



**Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil**

Ofício nº 404/2018/GAB.PREF.

Campo Bom, 02 de agosto de 2018.

Estimados Vereadores;

Cumprе comunicar-lhes que, na forma do disposto art. 52, inciso V, da Lei Orgânica do Município, VETEI integralmente, o Projeto de Lei no 25/18, originário desta Casa de Leis, o qual “Institui a Semana Vocacional nas Escolas do Município e dá outras providências”.

1. DAS RAZÕES E JUSTIFICATIVAS DO VETO.

Primeiramente, cabe cumprimentar a iniciativa da Nobre Vereadora, Sandra Orth, pela louvável iniciativa, em instituir a semana vocacional nas escolas municipais, sendo a educação e orientação aos alunos da rede municipal de ensino de grande valia para a formação de pensadores e para a preparação de um futuro melhor para as gerações vindouras e Município. Obviamente que todo o empenho na seara educacional é fundamental para uma sociedade melhor.

O Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, por sua vez, adiantou-se no assunto em comento, com a criação do Projeto “De olho no futuro”, pelo qual, estabelece todo um planejamento de orientação inclusive vocacional, aos alunos da rede municipal de ensino.

Ao Senhor
Vereador VICTOR FERNANDO DA SILVA SOUZA
PRESIDENTE da Câmara Municipal de Vereadores
NESTA CIDADE



**Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil**

1.1. DO VÍCIO DE ORIGEM.

Cumpra trazer a bailia, observe, de imediato, a inconstitucionalidade do projeto de lei e a não adequação à Lei Orgânica Municipal, por vício formal de iniciativa.

O trabalho da Câmara de Vereadores é, notadamente, típica, ampla e fundamental à democracia, porém residual, atingindo as matérias que não foram reservadas, expressa e privativamente, à iniciativa do Chefe do Poder Executivo.

No caso em questão, o referido projeto está diretamente vinculado à uma das prerrogativas exclusivas do Chefe do Poder Executivo, mais precisamente, no art. 52, inciso XX, da Lei Orgânica do Município, o qual reza:

Art. 52. Compete privativamente ao Prefeito

...

XX - promover o ensino público;

A promoção do ensino público prevista no dispositivo supra, deve ser compreendida no sentido amplo, abrangendo, portanto, as políticas públicas de ensino no âmbito Municipal.

Sem mais delongas, para evitar tautologias, verifica-se ser latente o vício de origem do Projeto de Lei em apreciação, uma vez que a matéria nele contida é de competência exclusiva do Chefe do Poder Executivo.

Ademais, conforme já referido, o Poder Executivo já implantou sistemática que abrange o teor do projeto de lei ora vetado.

1.2. DO PROJETO DE OLHO NO FUTURO.

Finalizando os termos justificativos ao veto, cumpre esclarecer e, inclusive, convidar a Nobre Edil a conhecer, os ideais do Projeto "DE OLHO NO FUTURO".



Município de Campo Bom Estado do Rio Grande do Sul – Brasil

O projeto “DE OLHO NO FUTURO” tem, justamente, por objetivo principal desenvolver a educação empreendedora nas escolas, mostrando ao educando todas as possibilidades inerentes ao futuro e o mercado de trabalho.

O projeto acima referido atende em diferentes áreas, levando em consideração ética, respeito, sustentabilidade e a importância da educação formal, visando à qualificação profissional para sua inserção no mercado de trabalho e estimulando nos alunos o senso de criatividade, persistência, comprometimento, disciplina e autoconfiança.

Dentre as metas estabelecidas na proposição do Programa “DE OLHO NO FUTURO”, resta estabelecido:

“METAS/ETAPAS:

As principais metas do projeto são:

- 1 - Inserir a educação empreendedora em todas as escolas de ensino fundamental completo;
- 2 - Alcançar uma adesão de no mínimo 20% dos alunos de 6º a 8º ano na educação empreendedora;
- 3 - Atingir todos os alunos do 9º ano com pelo menos uma das ações do projeto;
- 4 - Realizar Feiras de Empreendedorismo para proporcionar aos alunos de 6º a 9º ano a oportunidade de aplicarem os conhecimentos adquiridos com as ações do Projeto;
- 5 - Selecionar um projeto social, dentre os projetos desenvolvidos pelos alunos do 8º ano a partir da participação e avaliação na Feira Jovem Empreendedor, para ser executado pelo Poder Público no ano de 2018;
- 6- Selecionar 23 alunos do 9º ano para receberem a Bolsa do Programa Jovem Aprendiz, a partir da participação e avaliação dos planos de negócios apresentados na Feira Jovem Empreendedor;



**Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil**

7 - Realizar teste vocacional para os alunos do 9º ano, a fim de orientar o ingresso no mercado de trabalho e/ou em cursos técnicos;

8 - Oportunizar aos alunos de 9º ano, que tenham interesse em participar das provas de seleção das escolas técnicas de ensino médio, aulas de Português e Matemática no contraturno”.

Complementando, a mesma proposição identifica os beneficiários:

“O projeto destina-se aos alunos de 6º ao 9º ano das 9 escolas fundamentais, bem como para a comunidade escolar em geral e empresas integrantes do programa jovem aprendiz”.

Assim percebe-se que a intenção esboçada no Projeto de Lei Municipal, 25/2018, além das razões expostas no item anterior, colide com projeto já existente e em franca execução e expansão entre os educandos da rede de ensino municipal.

2. DO VETO

Por todo o exposto, à vista das razões ora explicitadas, demonstrando os óbices que impedem a sanção do Projeto de Lei no 25/2018, em virtude de vício de origem, cumulado com a colidência em face ao Projeto de Olho no Futuro, apresentou VETO total ao mesmo.

Atenciosamente,


LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI,
Prefeito Municipal.

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E DA PROPOSTA DE TRABALHO

CNPJ da Instituição	90.832.619/0001-55
Nome da Instituição	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM
Nome do Dirigente	LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI
Telefone de Contato	(51) 3598 - 8600
Responsável pelo Projeto	Cleidiane Sanmartim Central de Projetos e Captação de Recursos
Telefone de Contato	(51) 3598 – 8600 Ramal 8689

2 TÍTULO DO PROJETO:

PROJETO “DE OLHO NO FUTURO”

2.1 Caracterização do problema e justificativa:

Os jovens que estavam prestes a entrar no mercado de trabalho apresentavam-se sem perspectiva de conquistar uma boa posição no mercado. Muitas vezes, ingressam no 1º ano do Ensino Médio, em escola Estadual e não concluem. Evadem por motivos diversos, entre eles, falta de conhecimento das opções existentes ou mesmo por estarem despreparados para esta transição.

Como exemplo, em 2015, ingressaram 1130 alunos no 1º ano do Ensino Médio da rede estadual. Em 2017 concluíram o 3º ano, logo o Ensino Médio, somente 579 alunos, representando 51% de concluintes. Assim, 49% evadido ao longo do Ensino Médio. Esta é uma situação preocupante.

No município e região, predomina a indústria calçadista, e este setor se manifestou alegando que possui muita dificuldade de encontrar mão de obra qualificada de jovens, e ainda que estes se mostram desinteressados pelo setor calçadista, o que gera uma demanda reprimida, considerando que o setor deseja empregar, mas não consegue candidatos aptos a ocuparem vagas, visto que estas são bem específicas.

Assim, a preocupação desta administração pública é mostrar inúmeros caminhos a estes jovens, destacando as oportunidades no setor calçadista, que detém 33% da economia do Município atualmente.

Em 2017, a Administração Pública, ao perceber o déficit de qualificação de jovens que se encontravam na eminência de adentrar no mundo do trabalho, buscou uma forma de orientar e qualificar este público que passa pela difícil fase de transição entre escola e mundo do trabalho e que devido ao despreparo, mostravam-se desmotivados e sem perspectivas.

Neste sentido, a fim de gerar mão de obra capacitada para ingressar no mercado de trabalho ofertado na cidade e região, a administração pública, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, identificou por meio de feedback das empresas esta mesma preocupação com a falta de capacitação dos jovens prestes a ingressar no mercado de trabalho. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação identificou a preocupação dos pais destes jovens com a inserção dos mesmos em atividades laborais. Estas questões ressaltaram o comprometimento social com os alunos da rede municipal de ensino, considerando a importância da continuidade dos estudos (visto que há um grande número de evasão escolar dos jovens que ingressam no 1º ano do Ensino Médio), do trabalho e da qualificação ficarem atreladas e serem muito bem trabalhadas para atingirem positivamente esses jovens. Oferecendo assim, condições deles adentrarem mais preparados no mercado tão competitivo atualmente.

Com esses dados e informações, as duas secretarias organizaram um projeto, que seria aplicado conjuntamente, e que ofereceria aos alunos da rede municipal de ensino uma perspectiva positiva para inserção no mercado de trabalho através da educação empreendedora, ofertando cursos em diferentes segmentos, além de ofertar 23 vagas, nesta edição, para ingresso no Programa Jovem Aprendiz, dentro das empresas parceiras do projeto e que tiveram cursos afins às suas atividades. Nasce assim o projeto “De Olho no futuro”.

2.2 Objetivo Geral:

O projeto tem por objetivo principal desenvolver a educação empreendedora nas escolas, mostrando ao educando o "mundo de possibilidades" no momento de escolher uma profissão, explorando diferentes áreas, levando em consideração ética, respeito, sustentabilidade e a importância da educação formal, visando à qualificação profissional para sua inserção no mercado de trabalho e estimulando nos alunos o senso de criatividade, persistência, comprometimento, disciplina e autoconfiança.

3 METAS/ETAPAS:

As principais metas do projeto são:

- 1 - Inserir a educação empreendedora em todas as escolas de ensino fundamental completo;
- 2 - Alcançar uma adesão de no mínimo 20% dos alunos de 6º a 8º ano na educação empreendedora;
- 3 - Atingir todos os alunos do 9º ano com pelo menos uma das ações do projeto;
- 4 - Realizar Feiras de Empreendedorismo para proporcionar aos alunos de 6º a 9º ano a oportunidade de aplicarem os conhecimentos adquiridos com as ações do Projeto;
- 5 - Selecionar um projeto social, dentre os projetos desenvolvidos pelos alunos do 8º ano a partir da participação e avaliação na Feira Jovem Empreendedor, para ser executado pelo Poder Público no ano de 2018;
- 6- Selecionar 23 alunos do 9º ano para receberem a Bolsa do Programa Jovem Aprendiz, a partir da participação e avaliação dos planos de negócios apresentados na Feira Jovem Empreendedor;
- 7 - Realizar teste vocacional para os alunos do 9º ano, a fim de orientar o ingresso no mercado de trabalho e/ou em cursos técnicos;
- 8 - Oportunizar aos alunos de 9º ano, que tenham interesse em participar das provas de seleção das escolas técnicas de ensino médio, aulas de Português e Matemática no contraturno.

4 BENEFICIÁRIOS:

O projeto destina-se aos alunos de 6º ao 9º ano das 9 escolas fundamentais, bem como para a comunidade escolar em geral e empresas integrantes do programa jovem aprendiz.

5 METODOLOGIA:

A administração pública, julgou de extrema importância incluir a educação empreendedora nas escolas com base nos benefícios que esta ação poderia trazer de retorno aos alunos, professores e comunidade em geral. Assim, a partir da formatação do projeto com a definição de papéis, objetivos e metas, em um primeiro momento a Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico realizou uma reunião com equipes diretivas das escolas para apresentar o escopo do Projeto, a fim de sensibilizar o grupo a se engajar com o propósito do mesmo, buscando também a indicação de professores para desenvolver as ações propostas com os alunos, que preenchessem os seguintes requisitos: perfil empreendedor; disponibilidade de dedicação; e interesse pelo projeto.

Após essa fase inicial, foi realizada nova reunião de apresentação do projeto, agora para os professores indicados e selecionados pelas Equipes Diretivas, que trabalhou os métodos e técnicas que seriam utilizados para alcançar da melhor forma esses jovens, para que eles tivessem o melhor aproveitamento possível durante as atividades do projeto. Além das reuniões de apresentação do projeto para as equipes diretivas e professores multiplicadores, houve a oferta de convocação e/ou horas extras por parte do poder público, para que esses professores pudessem assumir as atividades do projeto, não interferindo no trabalho já realizado em sala de aula por esses professores.

Por fim, os professores multiplicadores participaram da formação oferecida pelo SEBRAE para aplicar o Curso JEPP nas escolas.

Através da matriz do projeto “De olho no Futuro”, desenvolvida em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria de Educação propôs às Escolas da rede várias ações que promovam o comportamento empreendedor, quais sejam:

-Curso JEPP, do SEBRAE: tem como objetivo incentivar o espírito empreendedor e a orientação para os negócios nas novas gerações, por meio do desenvolvimento dos de temas propostos pela metodologia do curso, de acordo com o ano escolar, quais sejam:

6º ano – Ecopapelaria; 7º ano: Artesanato Sustentável; 8º ano: Empreendedorismo Social; e 9º ano: Novas ideias, grandes negócios.

-Feira Jovem Empreendedor: Espaço/momento no qual os alunos puderam dispor seus estandes, apresentar seus planos de negócio e vender seus produtos criados com base na metodologia que desenvolveram no Curso JEPP, sendo realizada em duas etapas:

1ª) Feira dos alunos do 6º e 7º ano que aconteceu junto às edições do Evento Brick do Largo, que consiste em uma exposição de comercialização de produtos dos Artesãos e Microempreendedores Individuais, que ocorre aos sábados, uma vez por mês no Largo Irmãos Vetter, e que atrai um público considerável, a fim de dar visibilidade aos trabalhos/produtos desenvolvidos, incentivando-os a continuidade das ações empreendedoras testadas neste momento.

2º) A Feira dos alunos do 8º e 9º ano, foi organizada em um espaço próprio para o evento no Ginásio de Esportes do Complexo CEI, utilizando a mesma metodologia da feira do 6º e 7º ano, sendo que o objetivo desta etapa era a seleção e premiação de um projeto social para ser executado pela administração pública em 2018, além da seleção de melhores planos de negócios e premiação de 23 alunos com a Bolsa do Programa Jovem aprendiz.

A metodologia utilizada para estas seleções, foi por meio de uma banca avaliadora que analisou os projetos com base em uma Ficha de avaliação para atribuição de notas em diversos quesitos, gerando uma pontuação final que classificou 1º, 2º e 3º lugar para grupos de alunos do 8º ano e 1º ao 6º lugar para grupos de alunos do 9º ano. A premiação para o 8º ano foi medalhas, bolsas para curso de informática e o Projeto vencedor “Comunidade na Escola” ganhou a viabilidade de ser colocado em execução pelo poder público em 2018. A premiação para o 9º ano, foi medalhas e bolsas para o Programa Jovem Aprendiz (Inserção nas empresas parceiras: Softer Brasil Compostos Termoplásticos, FCC Indústria e Comércio, Azul Safira Importação e Exportação, Aniger Calçados Suprimentos e Empreendimentos, Vercelli Industria e Comércio de Calçados, Kazan Indústria e Comércio e Arezzo & CO), e mais 1 (um) trabalho foi escolhido através do voto popular para receber medalha.

-Oficina sobre Empreendedorismo do Senai: tem por objetivo oferecer conhecimentos sobre o ato de criação de novos empreendimentos nos mais diversos setores, propiciando-lhes:

- O conhecimento sobre a importância do empreendedorismo para a economia, sua importância na geração de emprego e renda;

- O universo das ações empreendedoras que vão desde abertura de empresas com propósito econômico e financeiro, bem como com objetivos puramente sociais;

- A promoção da cultura empreendedora dentro das empresas por meio de ações de empreendedorismo corporativo;

- A compreensão da importância da inovação e sustentabilidade e que se almejamos nos tornarmos uma das maiores economias do mundo somente podemos alcançar por meio de uma nação empreendedora.

Além do Projeto “De olho no Futuro”, a Educação empreendedora é estimulada por meio do projeto de Educação Fiscal “Aluno informado, cidadão consciente”, que promove as Feiras de Economia Solidária, que consistem em oportunizar momentos para que as famílias, dentro das escolas de seus filhos tenham a possibilidade de estar comercializando produtos artesanais, como: pães, cucas, biscoitos, doces, salgados, bolos, tapeçaria, pinturas, bordados, etc., a fim de auxiliar na renda familiar, e também estimular o empreendedorismo dentro das famílias, refletindo no engajamento dos jovens.

Sendo assim, a educação empreendedora permite que alunos, pais e professores desenvolvam melhor sua comunicação, produzindo, com clareza, alternativas que estimulem o desenvolvimento humano, aumentando as chances de se desenvolver líderes e jovens que saberão lidar melhor com seus problemas. O empreendedorismo dentro das escolas não tem como foco principal as bases econômicas, e sim prioriza o desenvolvimento das pessoas.

A promoção da Educação empreendedora, desenvolvida através do Projeto “De olho no Futuro” foi amplamente divulgado pela prefeitura, utilizando diferentes canais de divulgação, tais como: Página Oficial da Prefeitura no Facebook, Site da Prefeitura, Jornal digital Tudo online Campo Bom, Jornais locais A GAZETA e Jornal NH, além da divulgação nos espaços públicos da administração, e nas escolas da rede municipal de ensino.

Algumas matérias sobre o projeto:

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/12/noticias/regiao/2208580-empendedorismo-e-tema-de-aula-em-campo-bom.html

<http://www.agazetacb.com.br/noticias/categorias/geral/feira-jovem-empendedor-e-nesta-quinta-feira>

<http://www.tudoonlineemcampobom.com.br/projeto-escola-do-sapateiro-inicia-jovens-na-producao-de-calcados/>

Além disso foi organizado um Workshop de lançamento do Projeto para os alunos da rede, onde eles tiveram a oportunidade de ouvir relatos de Empresários de diferentes ramos da cidade contando a sua trajetória empreendedora e de jovens que iniciaram sua vida profissional através do programa Jovem Aprendiz.

(<http://novo.campobom.rs.gov.br/noticia-6085/de-olho-no-futuro-projeto-levara-qualificacao-profissional-a-estudantes>)

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

INÍCIO EXECUÇÃO: FIM EXECUÇÃO:	MARÇO/2017 CONTÍNUO										
ATIVIDADE	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Reuniões entre as Secretarias de Educação e de Desenvolvimento Econômico e Turismo para alinhamento do Projeto de Olho no Futuro	X	X									
Reunião com Equipes Diretivas para divulgação do Projeto; Reunião com Professores indicados pelas Equipes Diretivas para divulgação e convite para participarem do projeto; Workshop de lançamento do Projeto aos alunos da Rede Municipal de Ensino			X								
Capacitação dos Professores para aplicar o curso JEPP aos alunos Início da Oficina de Sapateiro Capacitação dos Professores de LIE (Laboratório de Informática Escolar) na Plataforma SENAI				X							
Oficinas EAD SENAI – Empreendedorismo e Educação Ambiental Oficina de Sapateiro					X						
Oficinas EAD SENAI – Tecnologia da Informação e Comunicação, Lógica de Programação e Fundamentos de logística Oficina de JEPP - SEBRAE Oficina de Sapateiro – Sindicato dos Sapateiros						X					

7.1.1 Origem dos recursos:

- Secretaria Municipal de Educação e Cultura

7.1.2 Dotação Orçamentária:

- 06.03.12.361.0047.2072 – Manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE

Dotação prevista na LDO e LOA - Lei Municipal Nº 4.685/2017, de 31/10/2017 e Lei Municipal Nº 4.704, DE 12/12/2017

8 RESULTADOS DO PROJETO (METAS ALCANÇADAS):

META 1 - Inserir a educação empreendedora em todas as escolas de ensino fundamental completo:

Escolas com anos finais (6º ao 9º ano) atendidas: 9 de 9

Total de alunos atingidos da rede municipal de ensino: 1053

Destes alunos, todos participaram de pelo menos uma das seguintes oficinas:

Oficina de Sapateiros: 150 alunos

Oficina de Game Design: 200 alunos

Oficina de Robótica: 50 alunos

JEPP-SEBRAE: 700 alunos

Oficinas do SENAI: 200 alunos

Visitas técnicas ao Grupo Arezzo & CO: 600 alunos

META 2 - Alcançar uma adesão de no mínimo 20% dos alunos de 6º a 8º ano na educação empreendedora:

6º ano - 124 alunos de 691: 18% de adesão

7º ano - 166 alunos de 721: 23% de adesão

8º ano - 163 alunos de 640: 25% de adesão

META 3 - Atingir todos os alunos do 9º ano com pelo menos uma das ações do projeto:

9º ano: 600 alunos atingidos de 600: 100 % de alunos atingidos com pelo menos uma ação do projeto

META 4 - Realizar Feiras de Empreendedorismo para proporcionar aos alunos de 6º a 9º ano a oportunidade de aplicarem os conhecimentos adquiridos com as ações do Projeto:

Feiras do 6º e 7º ano: foram realizadas em média 3 feiras em cada escola, antes da Feira Jovem Empreendedor, que foi o evento a nível municipal;

Feiras do 8º e 9º ano: para os alunos do 8º ano, cujo tema desenvolvido foi o Empreendedorismo Social, foram realizadas bancas internas nas escolas com o objetivo de aprimorar as apresentações dos Projetos Sociais, antes da realização da feira municipal. Aos alunos do 9º ano, cada escola disponibilizou diversos momentos em que estes pudessem exercer os comportamentos empreendedores e apresentar seus planos de negócio à comunidade escolar, além da realização de uma feira interna com o objetivo de selecionar os melhores projetos para a feira municipal. Nesta feira os alunos puderam apresentar seus planos de negócio e os resultados da “empresa”, os quais foram avaliados por uma banca que utilizou os mesmos critérios que seriam utilizados na Feira Jovem Empreendedor, a nível municipal.

Levando em consideração os materiais utilizados na confecção dos produtos podemos afirmar que os resultados nas feiras foram muito satisfatórios, pois os investimentos foram baixos na produção destes, todas as escolas obtiveram lucro com as vendas nos diversos itens confeccionados pelos alunos, nas diferentes temáticas:

6º ano – Ecopapelaria:

Produtos disponibilizados para venda/Vendidos

26 porta canetas/ 15 vendidos

20 porta-retratos/ 12 vendidos

48 descansos de panela/ 32 vendidos

56 colares/ 29 vendidos

200 marcadores de página/ 200 vendidos

300 enfeites de Natal/ 300 vendidas

100 móveis de Natal/100 vendidos

30 porta treco/ 14 vendidos

60 marcadores de página/ 40 vendidos

30 bloquinhos de anotação/ 18 vendidos

7º ano - Artesanato Sustentável:

Produtos disponibilizados para venda/Vendidos

20 velas/ 15 vendidos

20 vasos de flores/12 vendidos

18 guirlandas/ 15 vendidos

15 pesos de porta/ 12 vendidos

15 anjos decorativos/ 15 vendidos

12 luminárias/ 6 vendidas

2 porta batons/ 2 vendidos

10 porta celular/ 4 vendidos

20 descansos de panela/ 18 vendidos

30 protetor de cuia/ 28 vendidos

9º ano - Novas ideias, grandes negócios:

Produtos disponibilizados para venda/Vendidos:

298 doces/ 281 vendidos

45 bolos no pote/ 41 vendidos

140 Sal temperado/ 115 vendidos

30 sanduíches natural/18 vendidos

10 cupcakes/6 vendidos

40 enfeites de lápis/12 vendidos

300 bolos no pote/ 250 vendidos

100 salgados/100 vendidos

50 pacotes de biscoito/40 vendidos

OBS.: Os trabalhos do 9º ano poderiam optar se iriam vender seus produtos na Feira Jovem Empreendedor ou somente demonstrar os resultados das vendas realizadas anteriormente, por esse motivo nem todos os grupos participaram das venda durante a Feira.

META 5 - Selecionar um projeto social, dentre os projetos desenvolvidos pelos alunos do 8º ano a partir da participação e avaliação na Feira Jovem Empreendedor, para ser executado pelo Poder Público no ano de 2018:



Projeto “Comunidade na Escola” em execução (Link matéria/reportagem: <https://novo.campobom.rs.gov.br/noticia-6869/morada-do-sol-recebe-neste-sabado-acao-comunidade-na-escola>)

META 6- Selecionar 23 alunos do 9º ano para receberem a Bolsa do Programa Jovem Aprendiz, a partir da participação e avaliação dos planos de negócios apresentados na Feira Jovem Empreendedor:

Seleção de 6 projetos (contemplando 23 alunos) para que os alunos integrantes recebam a Bolsa do Programa Jovem Aprendiz (Link matéria/reportagem: <https://novo.campobom.rs.gov.br/noticia-6604/jovens-empresendedores-sao-premiados>)

META 7 - Realizar teste vocacional para os alunos do 9º ano, a fim de orientar o ingresso no mercado de trabalho e/ou em cursos técnicos:

Aplicação: 600 alunos do 9º ano

Resultado dos testes: Os tipos vocacionais Social e Empreendedor são predominantes tanto na amostra geral como nos avaliados do sexo feminino. Nos alunos do sexo masculino o tipo vocacional Empreendedor é predominante.

META 8 - Oportunizar aos alunos de 9º ano, que tenham interesse em participar das provas de seleção das escolas técnicas de ensino médio, aulas de Português e Matemática no contraturno. (Link matéria/reportagem sobre o desempenho dos alunos da EMEF Rui Barbosa: <http://www.agazetacb.com.br/noticias/categorias/educacao/escola-rui-barbosa-sera-reconhecida-pela-fundacao-liberato>).

9 RESUMO DO PROJETO

O Projeto De olho no Futuro, foi uma experiência bem-sucedida desta administração pública até o momento. Demonstrou resultados muito bem delimitados, e superou expectativas tanto da administração quanto dos participantes (como pode ser observado pelos relatos).

A ideia do projeto surgiu com a preocupação de duas secretarias aliarem a falta de qualificação para ingresso no mercado do trabalho (SEDETUR) com a preocupação da evasão escolar no 1º ano do ensino médio e a desmotivação dos alunos que estavam prestes a ingressar neste mundo (SMEC).

O projeto surgiu com o objetivo de aliar a educação empreendedora com a preparação e motivação desses jovens para o ingresso em boas posições no mercado de

trabalho, através de parcerias com instituições e empresas comprometidas em ser sempre agentes de mudança de situações preocupantes.

A administração pública, tem em seu papel ser esse agente de mudança, e entende que é através dos jovens que construiremos um país melhor, e mais junto, gerando assim o bem estar social local, tão importante para o desenvolvimento econômico e solidário da comunidade.

A educação empreendedora foi a forma mais eficaz encontrada para motivar esses jovens e realizar toda essa mudança que a comunidade busca em cada adolescente que está encerrando o ensino fundamental.

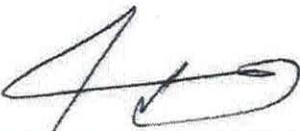
Por meio da implantação deste projeto, foi possível superar dificuldades e falar sobre a importância da preparação para o mercado de trabalho e permanência/continuidade dos estudos andarem lado a lado, considerando os altos padrões competitivos do mercado atual.

Os resultados foram considerados muito satisfatórios, e esta primeira edição, ainda irá gerar resultados diretos e indiretos, que estão e serão acompanhados através da continuidade do projeto.

Por fim, sem sombra de dúvidas, os objetivos e metas do projeto foram alcançados de maneira satisfatória, o que justifica sua continuidade como uma ação prioritária desta administração.

Obs.: O projeto também foi enviado para o Prêmio Prefeito Empreendedor SEBRAE.

Campo Bom, 01 de junho de 2018.



Luciano Libório Baptista Orsi
Prefeito Municipal